



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO SETECENTOS E OITENTA E CINCO

Aos seis dias do mês de agosto de 2019, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Dalcir Luis Ebeling, o Vice Presidente Ademar Gauger, o Primeiro Secretário Bernardino Scottá, o Segundo Secretário Luiz Felipe Werner e os vereadores: Laudir Abel, João Carlos Jahn, Claudir Antônio Ludwig e Pedro Gilson Jahn. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O secretário Bernardino leu um trecho da bíblia. Foi lida a ata da Sessão ordinária do dia 16 de julho, a qual foi aprovada por unanimidade. Foi lido requerimento de afastamento do cargo, segundo atestado médico do Vereador Luiz Carlos, pelo período de 30 dias a partir de 23 de julho de 2019. A Mesa Diretora deferiu o requerimento. Em seguida foram lidos os ofícios encaminhados ao Secretário da Saúde – Convite para a Sessão. O Presidente passa a palavra aos vereadores que convidaram o secretário, referente a falta de oxigênio de ambulância. Ademar diz que gostaria de saber da verdade, pois se realmente aconteceu é muito grave, esse tipo de coisa não pode acontecer. João Carlos comenta sobre o caso e diz que segundo relatos foram perdidos cerca de 20 minutos por não haver oxigênio na ambulância. Questionou o Secretário ainda qual era sua intenção em visitar a família depois dos questionamentos levantados na câmara. Pedro Gilson diz que já comentou com o secretário sobre o assunto, diz que cada secretaria tem seus assessores e deveria ter alguém responsável para controlar esse tipo de questão, pois por vezes o motorista acaba não tendo tempo hábil de monitorar a questão. Se não há um responsável, que seja colocado um. João Carlos não está acusando ninguém, apenas ressalta que é uma situação que não pode acontecer. Claudir também acredita que a responsabilidade de manter tudo em ordem não é do motorista, é preciso ter um responsável que controle a questão. O Secretário da Saúde diz que ficou perplexo quando ficou sabendo destes comentários. Falou de sua indignação, pois são inverdades que foram trazidas à público. Segundo sua equipe não houve falta de oxigênio, quem cuida do abastecimento do oxigênio são as enfermeiras. Havia 30litros de oxigênio, o que aconteceu foi que pegaram um reserva para garantir. Sua equipe ficou muito chateada com a questão, é infundada a informação. Diz ainda que esteve conversando com a família, e aqueles de boa índole disseram que confiavam na saúde de Barão. Trouxe o motorista e a enfermeira que estavam na transferência daquela noite para confirmar o que está falando. Destaca a qualificação de sua equipe que inclusive ganha prêmios pela qualidade no atendimento. Se coloca a disposição dos vereadores para esclarecer os fatos antes de serem propagados de forma errada. Bernardino diz que há algum tempo atrás aconteceu um caso parecido, em que no final se constatou um grande exagero de informações. Diz que muitas vezes as pessoas interpretam de forma errada, pois na noite foi falado sobre a possibilidade de faltar, por isso foi pego outro tubo a fim de garantir a estabilidade da paciente. Entende que houve uma preocupação em dobro da equipe na questão. Comenta que de modo geral a Saúde de Barão é muito boa, pequenos problemas existem e precisam ser melhorados, mas nosso Programa de Saúde da Família é excelente, além de contarmos com um médico que é professor na Universidade e ajuda a formar profissionais para atuarem no município. O importante é equacionar as situações e buscar cada vez mais a excelência do trabalho. Ademar disse que trouxe a questão pois foi questionado pelos munícipes. João Carlos diz que solicitou um explanação pois foi procurado. O Vereador tem imunidade diplomática para questionar e fiscalizar tudo o que acontece. Deixa claro que não tem nada contra quaisquer funcionário, sua intenção foi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

questionar a falta ou não de oxigênio. Ressalta, pelo que pode constatar, que os familiares estranharam a demora para arrumar tudo naquela noite. Diz ainda que fez o seu trabalho e que fica feliz que não seja verdade, sendo assim, parabeniza os funcionários da Saúde pelo trabalho. O Presidente passa ao próximo assunto que se refere ao PL 115 do legislativo de autoria do Vereador João Carlos, referente ao transporte de munícipes em tratamento do câncer. Comenta que para ajudar a analisar o PL foram convidados o Secretário da Saúde e também o médico do PSF Drº Fábio. O autor do Projeto explicou aos presentes o funcionamento do projeto, como também a sugestão do colega Laudir de anexar um laudo médico que definiria o grau de necessidade de transporte de cada paciente. Bernardino questiona como seria a definição de prioridade e como ficaria com relação as outras doenças terminais. Para a Secretaria questiona como é viabilizada a questão dos pacientes com câncer. Claudir também comenta que deve ser igualitário para todos, se for implantado como Lei que seja avaliado por uma equipe a fim de ser justo e igual para todos. O Secretário da Saúde diz que atualmente são cerca de dez pacientes que realizam esse tipo de tratamento e que até o momento nunca houve quaisquer problema quanto ao transporte. Quando o caso é mais grave, é utilizada a ambulância e as pessoas são pegas em casa e levadas de volta até sua residência. Diz que se preocupa em engessar o serviço, diz sinceramente que há problemas quanto ao assunto, diz que talvez estaria se criando uma polêmica desnecessária. O Médico do PSF Drº Fábio parabenizou o vereador pela iniciativa. Falou da doença e todas as suas fases, disse que se juntarem todas as variáveis: clínica, social e administrativa, poderia ser sim possível. Se pudesse atender a todos, com certeza seria o ideal, mas têm todas essas questões a serem analisadas. Em todos os casos é feito o melhor possível para o bem estar do paciente. Laudir comenta que sugeriu o laudo médico por uma questão de organização, caso for aprovada a Lei, o Município precisará se organizar para atender a todos de forma igual. Os vereadores constatam que hoje todos os pacientes de hemodiálise são pegos em casa e deixados em suas residências após o procedimento. Pedro Gilson diz que lhe preocupa também a questão dos idosos. O Presidente pede a permissão dos Vereadores para abrir espaço aos funcionários da saúde deixar seu comentário. O motorista falou que não foi perdido tempo, apenas a doutora quis garantir oxigênio suficiente, ele se prontificou em pegar o tubo, sendo que não foi utilizado. A enfermeira falou que é muito chato passar por uma situação assim, pois não foi perdido tempo e a paciente chegou muito bem a seu destino. O Presidente agradeceu a disponibilidade dos convidados e assim seguiu-se a pauta. Foi lido o ofício do Executivo que trazia resposta a solicitação do vereador Pedro Gilson quanto a coleta de lixo. Pedro Gilson diz que o problema não é só de dois moradores conforme informado. Na semana seguinte de seu pedido já não foi recolhido novamente. Essas questões deveriam ter sido definidas na assinatura do contrato. Pedro Gilson diz que a rota é quinzenal. Dalcir diz que um estagiário que foi junto fazer a averiguação lhe comentou que somente dois moradores haviam reclamado, os demais estariam satisfeitos com a coleta. Pedro Gilson diz que tem as conversas com os moradores salvas no celular referente ao assunto. Laudir diz estranhar, pois a rota quinzenal é feita no sábado e não na sexta. Pedro Gilson diz que esta é na sexta. Passando a análise dos projetos, foi lido PL 2335 – Institui Gratificação aos servidores da Secretaria da Saúde – PMAQ. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto é colocado em discussão. Claudir comenta sobre o PSF, diz que foi questionado por um munícipe que lhe disse que o Agente de Saúde passa em sua casa e apenas coleta a assinatura, sendo que não faz nem as perguntas básicas. Diz que os resultados alcançados



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS

são bons mas é preciso analisar todo o processo. Gostaria de questionar o secretário ou o médico sobre o assunto. O Presidente informa que não é possível questionar a plateia, o vereador pode solicitar as informações por escrito. Pedro Gilson diz que o valor do PMAQ vem do Governo Federal. Solicita ao Executivo, onde mais pode ser investido o valor recebido do Governo Federal. Comenta que os Agentes de Saúde recebem um abono anual no valor de mais ou menos um salário. Questiona quem são os servidores da Secretaria que já recebem algum tipo de gratificação FG e se após a aprovação desta gratificação continuarão recebendo a gratificação que já está sendo paga. Sabe-se que melhor remunerado, melhor os Agentes trabalham. Questiona ainda se já existe um controle da continuidade das visitas dos Agentes de Saúde, em virtude de não conseguirem visitar todas as famílias durante o mesmo mês. Os resultados são bons, mas algumas famílias não recebem a visita. Outra questão é quanto a justificativa do Projeto, questiona o porque a equipe não iria aderir ao próximo Ciclo do PMAQ se essa gratificação não fosse aprovada conforme mencionado na justificativa. Se existe Legislação para isso, em qual artigo de qual Lei, está escrito que a equipe não iria aderir ao próximo Ciclo. Fica seu pedido de vistas ao projeto, aguardando estas informações por escrito. Laudir também questiona qual é o próximo passo do PMAQ. Questiona também quantos servidores receberão a gratificação e se existem servidores fora da Secretaria, mas que fazem serviços correlatos que receberão a gratificação, como por exemplo, servidores do setor de Licitações, RH e Financeiro e também se toda a verba recebida será aplicada no pagamento destas gratificações. João Carlos acrescenta solicitação de informação quanto aos terceirizados, se os mesmos receberão gratificação ou como fica a questão deles. Assim o projeto permanece na Casa. Bernardino concorda com os questionamentos, mas destaca que tem muita coisa boa no projeto, diz que estranhou alguns colegas dizerem que não estão boas as coisas na saúde, pois segundo o Ministério a avaliação é muito boa. Faz um relato histórico dizendo que o Marino sempre foi um defensor do PSF, ele mesmo tinha dúvidas quanto ao Programa na época da instalação, agora acha fantástico o que é feito. Laudir pede que por questão de ordem o pedido de vistas não seja discutido. Por questão de ordem o Presidente informa que o Projeto não será mais discutido. Em seguida foi lido PL 2338 – Abre crédito especial por arrecadação a maior no exercício de 2019, no valor de R\$ 2.400,00. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto é colocado em discussão. Não havendo maiores considerações por parte dos vereadores, o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido PL 2339 – Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel para Associação Comunitária Linha Camilo. O parecer jurídico é contrário enquanto que o parecer da comissão é favorável. Laudir diz que esperava que o projeto viesse como cessão de uso, deseja esperar que a comunidade faça bom uso e justifica sua abstenção na votação dizendo que foi uma postura eu tomou desde o início, que quando o parecer é contrário se abstém da votação. Felipe comenta que segundo a Legislação não poderia ser feito desta forma, entretanto é uma prática que o Município adota há muito tempo, por isso a Comissão assina pela legalidade do projeto. Pedro Gilson parabeniza a comunidade pela organização. Quanto a inconstitucionalidade, explica que o entendimento da comissão e dele mesmo é que esses auxílios e doações são para beneficiar a comunidade, e assim será feito com esse projeto. Que a comunidade faça bom uso da área de terras e do prédio. Claudir diz saber o impacto que o fechamento de uma escola traz para uma comunidade. Comenta que a estrutura será utilizada pela comunidade, sendo que atenderá muitas mais pessoas do que está atendendo no momento. Parabeniza a comunidade pela mobilização. João



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES BARÃO - RS

Carlos diz que foi iniciativa do Poder Público trazer as escolas para um núcleo central. Para o município não é lucro manter um prédio que não está sendo utilizado, enquanto que para a comunidade faz uma grande diferença. Ademar parabeniza a comunidade e diz que o prédio pode ser muito bem aproveitado pela comunidade, diz ainda que não vê problemas na questão do inquilino. Dalcir cumprimenta os representantes da comunidade e deixa uma pergunta se eles enquanto tinham cessão de uso, se receberam algum valor de aluguel do inquilino do prédio. João Carlos comenta que a Administração deveria ter tirado o inquilino para então doar, talvez agora a comunidade talvez tenha que se indispor com algumas pessoas. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido em seguida PL 2340 que altera a Lei 2148 de 20 de abril de 2017. A comissão emitiu parecer favorável e o projeto é colocado em discussão. Não havendo maiores considerações de imediato o projeto é aprovado por unanimidade. Foram lidas as Indicações: Indicação 249 – Laudir - Confecção pelo Município de adesivo com o nome e a bandeira de Barão a serem afixados junto a placa modelo Mercosul. Indicação 250 – Bernardino – Criação de mais uma equipe do PSF para atender Arroio Canoas. Indicação 251 – Claudir – Pintura de vagas preferenciais nas ruas em que se está utilizando o estacionamento demarcado. Indicação 252 – Pedro Gilson – Divulgação no site do Município das rotas de recolhimento de lixo. Nas considerações finais, Claudir comenta sua Indicação dizendo que por Lei é necessário colocar vagas preferenciais para idosos e deficientes. Com relação a Presidência do COMUDES, coloca o cargo a disposição dos colegas, pois está a frente da consulta popular por cinco anos. Ressaltou as conquistas alcançadas nos últimos anos. Diz que são cerca de dez dias que precisa estar mais envolvido no processo. Coloca a disposição o cargo e ressalta que continuará somando ao município. Quanto a poda das hortênsias, fala da necessidade de fazer a mesma. Agradece a presença da comunidade e ressalta que os vereadores estão aí pra somar. Quanto a saúde diz que só neste mandato já conseguiu 219mil para a saúde. João Carlos questiona como fica o projeto de sua autoria. O Presidente informa que na próxima sessão o projeto entra em pauta para análise. João Carlos parabeniza então a Administração por iniciar a obra de melhoria no calçamento defronte a Creche Vô Albino. Questiona se a APAE é cadastrada no Tri Legal, sugere a entidade que não estiver cadastrada que seja cadastrada a fim de receberem porcentagem dos prêmios concedidos na região. Ademar agradecer a presença de todos e comenta sobre a placa de preferencial a ser colocada no Aurora, diz que já solicitou por diversas vezes, gostaria de uma resposta. Comenta ainda de uma melhoria necessária a ser realizada na estrada de Camilo próximo aos Vortmann. Bernardino comenta que na sessão do dia 20 de agosto será apresentado o relatório da Construção da Creche de Linha Francesa. Solicita informação de como está a elaboração do Plano Altimétrico que é o levantamento da área a ser doada para o Município pela Rede Ferroviária. Outro pedido é se o Município pensa em colocar um pórtico de entrada da cidade. Ressaltou como ficou bonita a entrada de São Pedro da Serra, fala da importância de ter um cartão de visita para a cidade. Sobre a comunidade de Linha Camilo, disse que foi lá o primeiro lugar que viu um ninho de quero-quero em um telhado. Destaca a representatividade de seu ex aluno e diz ainda que quem construiu a escola foi a comunidade, então apenas está se devolvendo o que é da comunidade por direito. Sobre o projeto do PMAQ diz que enquanto a Lei não for aprovada os recursos são destinados a outros fins e não ao pagamento da gratificação. Felipe comenta que Barão está cadastrado no Tri Legal, segundo o que pesquisou. Referente as alterações que estão sendo feitas para alterações no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

Regimento interno, diz estar contente com o progresso e que muitas coisas estão sendo normatizadas. Falou sobre a fragilidade de atendimento rápido às emergências, mas disse que ainda irá procurar o Secretário pessoalmente para tratar do assunto. Comenta da preocupação da corporação de bombeiros voluntários de Carlos Barbosa, de que existe a possibilidade da corporação militar de bombeiros administrar as corporações de bombeiros voluntários em todo estado. Que quando o projeto der entrada na Assembleia que todos possam entrar em contato com seus Deputados a fim de continuar da forma que está. Pedro Gilson endossa o pedido de agradecimento pelo início da obra no calçamento de linha Francesa Alta. Comenta ainda de umas fotos que circularam de um veículo da Secretaria da Saúde que estava passeando em Carlos Barbosa. Não acredita que ninguém sabia do assunto, mas questiona a Secretaria como está este contrato com a oficina, que teria circulado com os veículos sem autorização, imagina que este contrato tenha sido rescindido, questiona ainda há quanto tempo essa oficina presta serviços ao Município e para quais Secretarias da Administração. Além disso, solicita quem é o responsável pelo controle destes automóveis quando vão para a oficina. Parabeniza o Secretário da Administração pelo trabalho que vem desempenhando, havia uma funcionária na Biblioteca Municipal sem serviço e o Secretário remanejou a mesma num outro setor, parabeniza pela iniciativa. Sobre o campeonato municipal, comenta que no ano passado havia solicitado a documentação dos jogadores, enviaram apenas nas semifinais. Pede ajuda dos colegas para que fiquem de olho e que seja respeitado o número estabelecido e cumprido o regulamento montado. Sobre o levantamento da área da estação férrea diz que já faz algum tempo que está sendo feito este levantamento. Solicita ao Executivo de que forma foi feita a autorização para a APAE construir no terreno da Administração, enaltece o trabalho social da entidade, mas diz que gostaria de saber de que forma foi feita, uma vez que algumas entidades para receber algo, precisa passar autorização pela Câmara. Sobre a Escola Carlos Gomes, Pedro Gilson diz que recebeu mensagem da Diretora da Escola que lhe informou que a Administração já realizou algumas melhorias na escola. As crianças agradecem as melhorias. Laudir cumprimenta os presentes, sobre o projeto do PMAQ diz que sua preocupação é com o montante a ser gasto com essa gratificação, pois um exemplo a ser gasto é na ampliação das Equipes do PSF – Indicação do colega Bernardino. Comenta de um pedido que fez para ampliação do horário do posto de saúde de linha Francesa Alta, de repente uma parte deste dinheiro poderia ser utilizado nesta ampliação. Solicita ao Presidente que faça nova convocação ao Secretário da Saúde para tratar de assuntos como farmácia básica, internações, exames, ecografias e raio-x. Diz que pode ficar a critério do Secretário e do Presidente essa convocação. Convida a todos para as finais do campeonato de General Neto. Sobre as faixas de segurança, comenta que fora da BR tem várias que precisam ser repintadas, dá como exemplo a da frente da Carlos Gomes. Deseja melhoras ao colega Luizão. Pedro Gilson comenta sobre as impositivas dos vereadores quanto ao borrachudo. Diz que na época havia entendido que seria contratado uma equipe ao combate do mosquito. Bernardino diz que havia entendido que era pra compra de material. Pedro Gilson diz que se for assim, gostaria de alterar com a concordância dos colegas. Fala da importância de ser uma ação eficaz, por isso sugere essa contratação. Os vereadores discutem a sugestão e o que foi conversado na época. Felipe explica como está funcionando no município vizinho de Carlos Barbosa. João Carlos cometa com o Secretário da Saúde sobre a porta do hospital, pois a mesma não funciona direito. O Presidente pede desculpas

Ass
Pa
Luizão

[Signature]

[Signature]

[Signature]

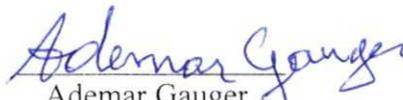


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

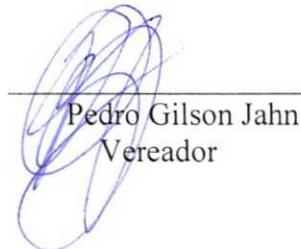
aos presentes por talvez não entenderem algumas mudanças na câmara, mas foi definido que apenas poderia se manifestar com pedido por escrito. Aos funcionários foi aberta uma exceção. Quanto as alterações sobre o Regimento, diz que a comissão se reuniu no recesso parlamentar e assim vai continuar até formular o regimento novo. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a Sessão Ordinária do dia 06 de agosto de 2019. Assim sendo, lavro esta ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.


Dalcir Luis Ebeling
Presidente

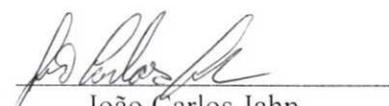

Ademar Gauger
Vice Presidente

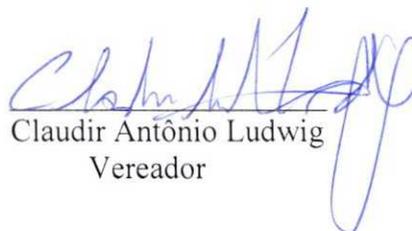

Bernardino Scottá
1º Secretário

Luiz Felipe Werner
2º Secretário


Pedro Gilson Jahn
Vereador

Laudir Abel
Vereador


João Carlos Jahn
Vereador


Claudir Antônio Ludwig
Vereador

Ederson Soares dos Santos
Vereador